



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

nº 113**julho/2019**

Mercado de obras públicas em expansão

Ao longo do primeiro semestre de 2019 o comportamento do mercado das obras públicas foi francamente positivo, a avaliar pela informação disponibilizada no Portal Base, da responsabilidade do IMPIC, Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção.

Considerando o valor, os anúncios de concursos de empreitadas de obras públicas cresceram 54% até junho, em termos homólogos, perfazendo as 1.926 obras contabilizadas um montante global de 1,97 mil milhões de euros.

O anúncio de montante mais elevado foi o correspondente à Empreitada de execução da Linha Circular: Troço Praça da Liberdade - Casa da Música, promovida pela empresa Metro do Porto, S.A., com um valor de 175 milhões de euros. Ainda acima dos cem milhões de euros foram lançadas mais duas obras: a empreitada do Prolongamento do Quebra-mar Exterior e das Acessibilidades Marítimas do Porto de Leixões, da responsabilidade da APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, com um montante de 141 milhões de euros, e a Empreitada de Projeto e Construção dos Toscos no âmbito da concretização do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa - Prolongamento das Linhas Amarela e Verde (Rato - Cais do Sodré)», uma obra do Metropolitano de Lisboa E.P.E., com um valor de 120 milhões de euros.

O Metro do Porto, S.A., foi o dono de obra responsável pela maior fatia de valor posto a concurso, 270,0 milhões de euros (13,7% do total), seguido pela APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, que lançou concursos no valor global de 159,9 milhões de euros (8,1% do total).

Relativamente aos contratos de empreitadas de obras públicas celebrados no mesmo período, foi possível apurar um crescimento homólogo de 27,0%, com o montante total a ultrapassar os mil milhões de euros. As duas maiores obras contratadas, em termos de valor, correspondem a trabalhos de construção de vias férreas e são da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, S. A. A empreitada geral de construção civil do subtroço Alandroal-Linha do Leste (na Linha de Évora), no valor de 130,5 milhões de euros, foi o contrato de valor mais elevado celebrado, enquanto a Empreitada Geral de Construção Civil do subtroço Freixo-Alandroal", no montante de 74,7 milhões de euros, foi a obra com o segundo valor mais significativo.

Em síntese, quer em termos de anúncios, quer em termos de contratos celebrados, os montantes alcançados ao longo do primeiro semestre de 2019 constituíram máximos dos últimos 7 anos, apontando para uma efetiva recuperação ao nível do investimento público.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2018		2019		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Abril	Maio	Junho
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	201,5	2,1%	-	-	-
FBCF - Total	34,4	4,4%	-	-	-
FBCF - Construção	16,9	3,1%	-	-	-
VAB - Construção	7,2	2,2%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	8,5	-15,0%	-17,7	-16,6	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	9,8	19,1%	6,3	7,9	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	307,0	-0,2%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	26,1	-26,2%	-25,7	-23,8	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	20,2	43,1%	18,1	19,2	-
Nº de fogos novos concluídos	12,3	37,8%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	4.615,6	40,5%	13,3	-	-
Área licenciada não residencial	2.999,5	15,6%	-10,2	-	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	2.660,4	-7,3%	77,4	71,6	54,1
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.840,1	2,5%	37,3	55,4	27,0
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.811,9	4,3%	20,2	18,9	16,1
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2019 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	12.279,4	3,5%	4,0%		
Edifícios Residenciais	3.290,4	7,0%	7,5%		
Edifícios Não Residenciais	3.192,3	2,8%	2,4%		
Engenharia Civil	5.796,6	2,0%	3,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 26 de julho de 2019

(1) em 2018, informação relativa a dezembro (P) Previsão

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP